



PLANO DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga

Data

Novembro de 2014

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Prioridades de nível distrital.....	5
3. Áreas de atuação e objetivos anuais.....	7
4. Atividades a desenvolver.....	9
4.1 Informação.....	9
4.2 Formação.....	17
4.3 Investigação/Projetos.....	21
5. Metodologia.....	33
6. Recursos Humanos e Materiais.....	34
7. Cronograma.....	35

1. Introdução

O presente relatório reporta-se ao planeamento das ações a realizar pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga durante o ano de 2015, de acordo com a missão, visão, valores¹ e objetivos da Organização. Em consonância com o Plano Estratégico, são, assim, definidas as ações a desenvolver nos eixos de intervenção - informação, formação, investigação e projetos – com vista a contribuir para promoção da igualdade de oportunidades e da melhoria das condições e qualidade de vida das pessoas em situação de maior vulnerabilidade social. Neste sentido, a intervenção encetada pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga assume, necessariamente, uma dupla vertente, ié de inserção social, por um lado e, por outro lado, de inclusão social, pois só assim é possível um efetivo combate aos fenómenos da pobreza e da exclusão social. Para além disso, o combate à pobreza implica atender ao desenvolvimento social do território, potenciado, nomeadamente, no âmbito da Rede Social. Assim, procura-se ir ao encontro da missão da Organização que consiste em *“contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva”*.

Em 2015, entende-se pertinente dar continuidade ao trabalho e aos projetos em curso, procurando-se uma melhoria contínua da ação, através de novas abordagens, privilegiando sempre o trabalho em rede, ié com os associados e agentes dos diversos setores, e procurando valorizar e ativar as competências das pessoas em situação de maior vulnerabilidade social (*empowerment*). Para além disso, procurar-se-á atender a novas dinâmicas de desenvolvimento do território, em particular no que concerne a inclusão social.

Em seguida apresentam-se as prioridades de nível distrital, as áreas de atuação, os objetivos anuais e o conjunto das ações a desenvolver em 2015, salvaguardando-se a possibilidade de realizar outras ações não previstas e que possam surgir no decorrer do ano.

¹ Dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

2. Prioridades de nível distrital

Os indicadores provenientes das fontes estatísticas oficiais, tais como o Eurostat e o INE, indicam claramente um agravamento das condições de vida das famílias portuguesas, em particular, na sequência das medidas de austeridade que foram impostas pela Troika (2011-2014). Com efeito, desde de 2010, verifica-se um aumento da taxa de risco de pobreza em Portugal, que se situa, em 2013, nos 18,7%, ou seja acima da média europeia (16,7%)². A taxa de privação material severa acompanha esta tendência, registando em 2013 um acréscimo de 1,2% face a 2012, situando-se nos 10,9 pontos percentuais³. Estes indicadores remetem-nos especificamente para o declínio das condições de vida das famílias, sobretudo das famílias monoparentais e numerosas, as mais atingidas pela crise, indiciando um aumento do risco de reprodução intergeracional da pobreza. Com efeito, assiste-se a um aumento do risco de pobreza na faixa etária 0-18 anos, ou seja da pobreza infantil, com um valor de 24,4%⁴.

A falta de recursos materiais e económicos das famílias prende-se com o aumento das situações de desemprego, de emprego precário e mal remunerado, e a baixa generalizada dos salários que originaram uma perda do poder de compra, que por sua vez teve efeitos perversos no funcionamento da economia. Embora os últimos dados do INE apontem para uma descida da taxa de desemprego no terceiro trimestre de 2014, situando-se nos 13,1%, importa perceber que o cálculo deste valor escamoteia os números da emigração, e para além disso, não considera as pessoas abrangidas por medidas estatais de apoio ao emprego, considerando-as efetivamente empregadas. Em setembro de 2014, o distrito de Braga registava 54 820 desempregados, dos quais 52%⁵ em situação de desemprego de longa duração. Para além disso, o desemprego afeta mais as mulheres (54%) do que os homens (46%) e 87,3% procurava novo emprego. Importa ainda referir a falta de oportunidades de trabalho com que os jovens se confrontam: 32,7% dos desempregos no distrito tinham menos de 35 anos, e 13,9% menos de 25 anos.

² Fonte: Eurostat, Comunicado de Presse, 168/2014 – 4 de nov. de 2014.

³ *Idem*

⁴ INE, Destaque, Rendimento e Condições de Vida 2013, 16 de out. 2014.

⁵ IEFP, Estatísticas do Emprego, Set. 2014.

Os dados do INE indicam uma baixa da taxa de risco de pobreza, em Portugal, nas pessoas com 65 ou mais anos (14,6%)⁶. Contudo, os idosos continuam a fazer parte dos grupos sociais mais vulneráveis à pobreza. Com efeito, determinados segmentos desta população são particularmente atingidos pelo risco de pobreza: indivíduos só com 75 ou mais anos (33%); casal ambos com 75 ou mais anos (27%); indivíduo só com 65-74 anos (24%), outros casais de idoso (16%); casal com um idoso (18%); outros idosos (13%)⁷. Embora o distrito de Braga apresente índices de envelhecimento inferiores à média nacional (em 2011: 89,80 no Ave; 81,60 no Cávado; 122,90 em Portugal⁸), o envelhecimento da população tende, à semelhança do que acontece ao nível nacional e europeu, a aumentar significativamente. Importa sobretudo referir as situações de isolamento e de solidão dos idosos. Em 2012, existiam no Cávado e no Ave, respetivamente 27527 e 37386 idosos a residir sozinhos. Por último, importa referir alguns grupos sociais particularmente vulneráveis às situações de pobreza, tais como as pessoas de etnia cigana, imigrantes, entre outros.

Encontramo-nos perante um cenário de enfraquecimento do Estado Social associado a uma certa visão política neoliberal, de aumento do desemprego e da atipicidade do trabalho e de acentuada tendência para a diminuição dos laços de solidariedade (familiar, de vizinhança, comunitária), a par de um crescente individualismo que coloca, não raras vezes, os mais vulneráveis, em situação de exclusão e/ou de isolamento social, sendo portanto necessário intervir no domínio da inclusão social, da responsabilização individual e coletiva com vista à construção de uma sociedade mais justa, solidária e coesa.

Perante um cenário de agravamento dos problemas sociais associados aos fenómenos da pobreza e da exclusão social, tais como o aumento do desemprego e das situações atípicas de emprego, da intensidade da pobreza em grupos mais vulneráveis, da privação material nas famílias monoparentais e numerosas, do risco de pobreza nos idosos isolados, o empobrecimento generalizado da classe média, os cortes nas prestações sociais e o aumento dos custos de vida (inclusive ao nível das necessidades básicas, como a eletricidade, etc.), impõe-se a necessidade de encontrar novas formas de atuação política que privilegie uma adequada proteção social dos grupos mais vulneráveis e, novas respostas ao nível do território inclusive no que concerne a (continuação da)

⁶ INE, Destaque, Rendimento e Condições de Vida 2013, 16 de out. 2014.

⁷ Fonte: Rodrigues e Andrade (2013), The age-old problema of old age poverty, citado na Comunicação de Farinha Rodrigues, no seminário pobreza e exclusão, UM, 30 de outubro 2014.

⁸ Fonte: INE, 2011.

prestação de serviços de qualidade às pessoas em situação de privação. A procura de novas soluções, respostas, metodologias para os problemas sociais não poderão passar (apenas) pelas respostas de carácter assistencialista, mas sobretudo pela capacitação (*empowerment*) dos grupos sociais e comunidades marginalizadas, para que, em primeira instância, o problema da privação seja superado.

Perante as necessidades e prioridades de intervenção identificadas, o trabalho do Núcleo direccionar-se-á para as áreas enunciadas, através da continuação de ações e de projetos implementados, bem como mediante a realização de novas ações e abordagens, junto das organizações, das famílias e pessoas mais vulneráveis à pobreza e exclusão - desempregados de longa duração, beneficiários do RSI, crianças e jovens de famílias pobres, comunidades ciganas, entre outros. Neste sentido, pretende-se contribuir para a promoção da participação social e da cidadania, dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades e da igualdade de género dos mais desfavorecidos (etc.). Procurar-se-á, igualmente, atender e colaborar no plano do desenvolvimento social local.

3. Áreas de atuação e objetivos anuais

Tendo em conta a missão e os objetivos da Organização, bem como as suas áreas de intervenção - Informação, Formação, Investigação e Projetos – define-se e propõe-se os seguintes objetivos anuais:

Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);

Obj.2 Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local;

Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;

Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de *Lobby* da Organização;

Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;

Obj.6 Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.

Para o período 2012-2015 a EAPN Portugal definiu um Plano Estratégico. Tendo uma intervenção territorializada, o Núcleo irá contribuir, em particular, para a prossecução dos seguintes Eixos e respetivos Objetivos Estratégicos:

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

4. Atividades a desenvolver

4.1. Informação

Atividade 4.1.1		Realização de Workshop(s) sobre a intervenção no âmbito do RSI
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>	
Descrição/Contextualização	Com vista a dar continuidade a intervenção realizada em 2014 (workshops) ⁹ , junto das equipas do RSI e dos parceiros de NLI, propõe-se, em 2015, a realização de workshop(s) com uma vertente (mais) formativa, que deem resposta às necessidades identificadas nas primeiras ações. A ação poderá abranger as equipas de NLI de outros/vários concelhos.	
Objetivo Geral	Tem como objetivo inovar e qualificar as práticas de intervenção junto de beneficiários do RSI (novas metodologias e experiências de trabalho que têm demonstrado uma maior eficácia).	
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir.</i>	
Destinatários	Equipas/ profissionais dos serviços de atendimento e acompanhamento social e aos parceiros dos NLI, outras entidades	
Metodologia e Planeamento	Pretende-se realizar esta iniciativa através do trabalho em rede, ié. envolver na definição e realização da mesma, os parceiros locais, de acordo com as necessidades identificadas	
Parceiros	Seg. Social, Sol do Ave, Municípios, outros parceiros – <i>a confirmar</i>	
Cronograma	1º Semestre	
Local de realização	<i>A definir</i>	
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes - Nº de ações desenvolvidas - Nº de parceiros envolvidos 	

⁹ Em parceria com o ISS-IP, Sol do Ave, Municípios de Fafe e Guimarães

	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de entidades públicas envolvidas - Nº de produtos produzidos - Nº de artigos na imprensa - Nível de satisfação dos participantes - Nível de satisfação dos parceiros
Avaliação	A avaliação será realizada com base nos resultados obtidos através da aplicação de questionário de avaliação de reação junto dos participantes. Para além disso, existirá uma avaliação de base qualitativa por parte da parceria

Atividade 4.1.2 Realização de Sessões de sensibilização direcionadas para as comunidades ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	Tendo em conta os resultados alcançados em anos anteriores neste domínio, propõe-se a continuação da realização de ações junto das comunidades ciganas e das organizações. Perspetiva-se em 2015 abranger os concelhos de Braga e Amares, em parceria com IPSS/ projetos/ Municípios/ escolas, mediante prévia articulação com o DDF.
Objetivo Geral	- Contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades e desmistificação de representações sociais face às comunidades ciganas, através da capacitação dos agentes sociais (profissionais das diversas Organizações, nomeadamente Municípios, IPSS, escolas (etc.); comunidade)
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir</i>
Destinatários	Profissionais dos diversos setores (ação social, educação, saúde, emprego, entre outros) Comunidades ciganas (mulheres, homens, jovens, ...)
Metodologia e Planeamento	As atividades a realizar serão planeadas, definidas e realizadas em estreita articulação com os parceiros locais, mediante a colaboração de uma técnica do DDF.

Parceiros	Município(s), IPSS, escolas e outros parceiros locais.
Cronograma	Abril/ Maio/ Junho
Local de realização	Braga Amares
Indicadores de desempenho	- N.º de ações desenvolvidas - N.º de participantes - Perfil dos participantes - Nível de satisfação dos participantes relativamente aos conteúdos - N.º de parceiros - N.º de convidados
Avaliação	Aplicação de questionário de avaliação

Atividade 4.1.3 Realização de Atividade no âmbito do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa; Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade a desenvolver com o envolvimento de parceiros locais, associados, rede(s) social(ais), etc. - sobre pobreza e exclusão social, para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Prevê-se a realização de evento de apresentação do E-book a realizar pelos grupos de crianças, no âmbito do GT Infância e Juventude (convidando, profissionais, pais e a comunidade em geral) – Ver Atividade 4.3.3 . Poderá, ainda, passar por uma atividade de rua que envolva as organizações, os públicos mais vulneráveis e os cidadãos em geral.
Objetivo Geral	- Contribuir para a visibilidade e responsabilização individual e coletiva pelos fenómenos da pobreza e exclusão
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir.</i>
Destinatários	Associados e outras IPSS, entidades públicas, CL, outras entidades e população

	em geral
Metodologia e Planeamento	A atividade será realizada em função de um processo participado entre os diversos agentes envolvidos
Parceiros	Associados e outras IPSS, entidades públicas, CL, outras entidades e população em geral
Cronograma	Outubro
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes - N.º de parceiros envolvidos - N.º de entidades públicas envolvidas - N.º de produtos produzidos - N.º de artigos na imprensa - Nível de satisfação dos parceiros
Avaliação	A avaliação junto dos parceiros será realizada de forma qualitativa.

Atividade 4.1.4	Realização de Encontro regional com os Associados
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p>
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade a realizar no âmbito do NRN, envolvendo os distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. A atividade será definida pelo NRN e a partir dos objetivos, programa e metodologia da iniciativa serão definidos em conjunto com os associados, procurando assim ir ao encontro das necessidades identificadas.
Objetivo Geral	Com a realização da iniciativa pretende-se, de um modo geral, promover a interação entre os Associados da EAPN Portugal, com vista em particular à reflexão, intercâmbio de conhecimentos e a divulgação de práticas institucionais.
Objetivos Específicos	<i>A definir</i>

(Metas)	
Destinatários	Associados da EAPN Portugal (região Norte)
Metodologia e Planeamento	Procurar-se-á na fase de definição da ação, o envolvimento e a participação dos associados, nomeadamente, no que concerne à definição dos objetivos específicos, programa e metodologias de dinamização, procurando ir assim ao encontro das necessidades identificadas.
Parceiros	Núcleos Distritais da Região Norte (Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes - Nº de dirigentes - Nº de associados (coletivos e individuais) por distrito - Nº de concelhos abrangidos - Nº de notícias em meios de comunicação social - Taxa de satisfação do encontro - Nº de documentos produzidos - Nº de parceiros - Nº de oradores / dinamizadores convidados - Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) - Perfil dos parceiros
Avaliação	Aplicação de questionário de avaliação de reação aos participantes, no final da iniciativa

Atividade 4.1.5	Colaboração/ participação na realização do VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;
Descrição/Contextualização	Iniciativa de carácter anual promovida pela EAPN Portugal, que envolve a participação dos CLC(s). O Núcleo colaborará nesta iniciativa, preparando e envolvendo a participação dos elementos do CLC.

Objetivo Geral	Promover a participação de cidadãos que vivem (ou viveram) em situação de pobreza e/ou exclusão social, que integram o Conselho Nacional (CN) e os Conselhos Locais da Organização, sobre políticas públicas. Promover o lobby da Organização.
Objetivos Específicos (Metas)	- “Auscultar as pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida; - Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza. - Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social”.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza/ exclusão (CLC e CN); agentes e decisores políticos; comunicação social; outros
Metodologia e Planeamento	A atividade será planeada e organizada pelo DDF com a colaboração dos Núcleos Distritais.
Cronograma	Preparação do CL: de Maio a Setembro Fórum: Outubro
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	- Nº de elementos do CL envolvidos - Nº de reuniões preparatórias - Nº de documentos produzidos - Nº de produtos - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Aplicação de Questionário de avaliação.

Atividade 4.1.6	Funcionamento do CDI – Centro de Documentação e Informação
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);
Descrição/Contextualização	Diz respeito à divulgação regular, pertinente e atempada de informação junto dos associados e parceiros. Prevê ainda a resposta a solicitações de informação.
Objetivo Geral	Esta ação diz respeito à divulgação regular, pertinente e atempada de informação junto dos associados e parceiros. Prevê ainda a resposta a solicitações de informação.
Objetivos Específicos	- Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições,

	de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais; - Aquisição e disponibilização de materiais bibliográficos; - Responder às solicitações de informação.
Destinatários	Associados e entidades parceiras; Outras entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Mediante uma seleção prévia, de acordo com o critério pertinência, a informação é divulgada preferencialmente via e-mail.
Cronograma	De janeiro a dezembro.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de informações divulgadas - N.º de resposta a solicitações de informação - Tipo de informação solicitada - Tempo de resposta - N.º de atualizações das bases de dados - N.º total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta - N.º de documentos catalogados - N.º de títulos de publicações vendidos - N.º de emails enviados - N.º de consultas ao CDI - Perfil de utilizadores do serviço - Nível de satisfação dos utilizadores de serviços
Avaliação	Contagem/ Registo das informações divulgadas/ Respostas dadas

Atividade 4.1.7	Realização de reuniões de Associados e de grupos de trabalho
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	Realização de reuniões regulares, consideradas necessárias para a prossecução dos trabalhos: GT Bem Envelhecer, GT Cidadania Ativa, GT Inf. e Juventude, CL, Associados (etc.) No âmbito das mesmas, será pertinente a abordagem a questões europeias.

Objetivo Geral	- Reunir periodicamente os associados (coletivos/ individuais) e as entidades que constituem os grupos de trabalho para intercâmbio de informação, reflexão e discussão em torno das ações.
Objetivos Específicos (Metas)	- Planear, organizar e monitorizar/avaliar a intervenção/ ações; - Definição de estratégias de intervenção; - Definição de responsabilidades e tarefas.
Destinatários	Associados (em nome coletivo e em nome individual) e outras entidades parceiras.
Metodologia e Planeamento	As reuniões decorrem, por norma, nas instalações do Núcleo, implicando um trabalho prévio de preparação e de articulação com as entidades associadas/parceiras. As reuniões são agendadas periodicamente e de acordo com as necessidades de cada grupo, isto é, mensalmente, bimensalmente ou semestralmente.
Parceiros	Associados e outras entidades parceiras
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Instalações do Núcleo
Indicadores de desempenho	- Periodicidade das reuniões - N.º de reuniões realizadas - N.º de entidades representadas - N.º médio de participantes nas reuniões - Taxa da assiduidade da coordenação distrital nas reuniões
Avaliação	Verificação da adesão e do nível de participação nas reuniões

Atividade 4.1.6 Participação no Núcleo Regional do Norte	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	Este Núcleo afigura-se como uma espaço de articulação na definição de estratégias e ações para o território, sendo constituído pelos Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.
Objetivo Geral	Reunir periodicamente para reflexão, articulação e planeamento de estratégias e

	ações em comum.
Objetivos Específicos (Metas)	- Definição de estratégias concertadas de intervenção; - Planeamento de ações em conjunto.
Destinatários	Núcleos Distritais do Norte da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	As reuniões são realizadas periodicamente e as agendas preveem assuntos comuns aos diversos Núcleos. Reuniões Trimestrais.
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Sede da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas - N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente - N.º de atividades realizadas em conjunto - N.º de atas - Nível de satisfação
Avaliação	A avaliação é regular e de carácter qualitativo.

4.2. Formação

Atividade 4.2.1	Realização de ação de formação direcionada para a intervenção junto dos idosos
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
Descrição/Contextualização	A opção por esta temática prende-se com a identificação de necessidades formativas identificadas no território, mediante uma abordagem direta junto de entidades do Terceiro Setor, bem como junto de outras IPSS, e com os resultados do Diagnóstico de Necessidades Formativas, no que concerne as áreas temáticas consideradas de intervenção prioritária. Com efeito, o envelhecimento foi considerado uma das áreas prioritárias. Em princípio a formação incidirá sobre o tema do <i>envelhecimento positivo</i> .
Objetivo Geral	Promover conhecimento ao nível da intervenção junta da população idosa
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir</i>

Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação e dos restantes documentos previstos em termos de formação, referentes ao dossier técnico-pedagógico.
Cronograma	1º Trimestre
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas - N.º de formandos - Perfil dos formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

Atividade 4.2.2	Realização de ação de formação sobre elaboração de candidaturas/ projetos sociais
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	Atendendo as possibilidades de financiamento possibilitadas pelo Programa “Portugal 2020” (Quadro Comunitário de Apoio), esta temática revela-se de interesse para as organizações sociais.
Objetivo Geral	Promover conhecimento e competências para a elaboração de candidaturas/ projetos sociais.
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir</i>
Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social
Metodologia e Planeamento	Serão desenvolvidos todos os procedimentos habituais para a planificação, realização e avaliação da formação, recorrendo-se a elaboração do dossier técnicos-pedagógico.

Cronograma	1º Trimestre
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas - N.º de formandos - Perfil dos formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

Atividade 4.2.3	Realização de ação de formação sobre Responsabilidade Social das Organizações
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	A responsabilidade social refere-se a capacidade de gerar riqueza e emprego, reciclar, gerir energia, promover direitos humanos e implementar bons processos de governação. Neste sentido, entende-se que esta formação será um contributo importante para potenciar estas fatores nas organizações do setor social, e assim contribuir para aumentar a sua eficácia.
Objetivo Geral	Esta formação tem como objetivo contribuir para a inclusão da responsabilidade social na gestão económica, social e ambiental das organizações.
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A Definir</i>
Destinatários	Dirigentes e Técnicos superiores do setor social
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação estreita com o/a formador/a. Seguir-se-á os procedimentos definidos ao nível da formação.
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas - N.º de formandos

	<ul style="list-style-type: none"> - Perfil dos formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

Atividade 4.2.4	Realização de ação de formação sobre intervenção com famílias pobres, crianças desfavorecidas/ pobreza infantil (a especificar)
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	A promoção da capacitação dos técnicos, em particular junto dos que atuam com as crianças em situação de risco, na área da intervenção junto das famílias pobres e da pobreza infantil afigura-se como muito relevante para o combate à pobreza e exclusão social, na atual conjuntura socioeconómica.
Objetivo Geral	Promover conhecimentos e estratégias de intervenção junto de famílias multiproblemáticas pobres, pobreza infantil
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir</i>
Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social, técnicos da(s) CPCJ
Metodologia e Planeamento	Perspetiva-se a possibilidade desta ação de formação ser planeada e organizada em articulação com a CPCJ. A ação será igualmente planeada em articulação com o formador/a. Seguir-se-á os procedimentos definidos ao nível da formação pela Organização – registos e instrumentos.
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas - N.º de formandos - Perfil dos formandos - N.º de desistências

	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

4.3. Investigação e Projetos

Atividade 4.3.1 Continuação do Projeto “Bem Envelhecer III”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	Em 2015, prevê-se a continuidade da 3ª edição do projeto, que envolve 20 organizações e funciona com base numa metodologia de co-responsabilização. Serão realizadas atividades descentralizadas que vão ao encontro dos objetivos do projeto. Não será de excluir a possibilidade de apresentação de candidatura a programa/ medida para a prossecução dos objetivos do projeto. Para além disso, considera-se a possibilidade de realizar um Flash Mob, com vista a desmistificação de perceções associadas ao envelhecimento e aos idosos.
Objetivos Gerais	<p>Intervenção ao nível dos idosos apoiados por IPSS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a qualidade de vida dos idosos, isto é., os seus níveis de bem-estar físico, mental e social através do incentivo ao envelhecimento ativo <p>Intervenção ao nível das IPSS que apoiam idosos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Dinamizar o trabalho em rede em diversos concelhos do distrito de Braga através da promoção do intercâmbio institucional
Objetivos Específicos (Metas)	Os objetivos específicos da intervenção ao nível dos idosos foram elaborados com base nos três pilares básicos da OMS para uma política de Envelhecimento Ativo (OMS, Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde, Brasília, 2005): Saúde, Participação e Segurança.

	<p>Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Combater o isolamento social e os riscos de solidão; 1.2. Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações; 1.3. Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora; 1.4. Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada; 1.5. Promover informações/ educação sobre nutrição e alimentação saudável; 1.6. Promover ações preventivas para reduzir a perda das capacidades sensoriais (audição, visão, tato, olfato); 1.7. Fornecer informações sobre Segurança para propiciar ambientes mais seguros. <p>Participação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.8. Possibilitar o desenvolvimento de (novas) competências na área das TIC; 1.9. Promover o reconhecimento do voluntariado e o desenvolvimento de atividades de voluntariado sénior; 1.10. Incluir os idosos no planeamento, na implementação e na avaliação das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto; 1.11. Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento e a grupos minoritários da população (ex. jovens rap; minorias étnicas (etc.)) <p>Segurança:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.12. Promover os direitos dos idosos 1.13. Promover a sua independência e autonomia <p>Relativamente à intervenção ao nível das IPSS que apoiam idosos, os objetivos específicos visam:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Promover espaços de discussão e de reflexão conjunta sobre as formas de elevar a qualidade de vida dos idosos através do incentivo ao seu envelhecimento ativo 2.2. Realizar ações descentralizadas geograficamente, numa perspetiva de partilha de recursos, solidariedade institucional e inovação.
Destinatários	<p>Idosos:</p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p>IPSS:</p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A metodologia de trabalho consiste na co-responsabilização, ié assenta na partilha de tarefas, responsabilidades e recursos, mediante o envolvimento e a participação ativa dos elementos do grupo</p>
Parceiros	<p>ADCL – Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, Centro Social da Paróquia de S. Victor, Centro Social da Paróquia de Chorense, Centro</p>

	<p>Social da Paróquia de Souto, Centro Social e Paroquial de Cervães, Centro Social e Paroquial de Cibões, Centro Social e Paroquial de Covide, Centro Social e Paroquial de Moimenta, Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, Centro Social e Paroquial de Vilar, Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, Centro de Solidariedade Social de Valdosende, Cruz Vermelha Portuguesa/ Delegação de Braga, Fraterna, Fundação Bomfim, Município de Terras de Bouro (Rede Social), Santa Casa da Misericórdia da Póvoa Lanhoso, Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, Universidade do Minho/ CICS.</p> <p>Promotor: EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Braga</p>
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Diversos concelhos do Distrito
Indicadores de desempenho	<p>N.º de atividades</p> <p>N.º médio de participantes</p> <p>Nível de satisfação</p>
Avaliação	Avaliação de processo e de produto

Atividade 4.3.2	Continuação do Projeto “Cidadania Ativa”
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Propõe-se a melhoria do projeto, que implicará a definição de planos de ação mais personalizados e adaptados às necessidades dos grupos. Tendo em conta as limitações de orçamento, pretende-se dar continuidade junto de dois grupos – Amares e Braga. Visa uma intervenção sistémica, de capacitação das famílias (pais e filhos) e combate à reprodução intergeracional da pobreza, envolvendo, ISS-IP, equipas do RSI, escolas e outros parceiros.</p>
Objetivo Geral	- Contrariar/ prevenir a reprodução intergeracional da pobreza
Objetivos Específicos	a) Promover nas gerações mais novas (crianças e jovens) o exercício de uma

(Metas)	<p>cidadania responsável, solidária e participativa, numa lógica de prevenção da reprodução de situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>b) Apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o <i>empowerment</i> e o desenvolvimento de competências de cidadania e a reestruturação de crenças face às próprias situações de vida;</p> <p>c) Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio.</p>
Destinatários	Famílias acompanhadas pelos GAAS – adultos/pais, jovens e crianças em contexto escolar
Metodologia e Planeamento	<p>O Plano de Ação é elaborado com os contributos de todos os parceiros e atendendo às recomendações/ sugestões apresentadas no relatório de execução e avaliação. Note-se que será mobilizado todo um conjunto de entidades dos diversos setores na prossecução dos objetivos e realização das ações, nomeadamente Agrupamento de Escolas, Bibliotecas e Museus; Municípios e Juntas de Freguesia, etc.</p> <p>Para além disso, a metodologia de trabalho deste grupo assenta nos seguintes princípios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Metodologias de participação dos destinatários - dinâmicas de grupo; 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – de acordo com as ações); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos). <p>A elaboração do plano de ação implica a participação e contributos dos vários parceiros envolvidos. Implica a realização de reuniões de trabalho.</p>
Parceiros	<p>Parceria formal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - C. Dist. de Braga da Segurança Social; - EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga; - 1 GAAS/ 1 CPCJ (e eventualmente mais 1 GAAS – a confirmar) – distrito de Braga - Escolas e Municípios
Cronograma	De Janeiro a Julho
Local de realização	Amares e Braga
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões de parceiros</p> <p>Representatividade na reunião</p> <p>Nível de execução do plano</p> <p>Nível de adesão/ participação nas sessões entre Janeiro e Junho (N.º de pais que participaram/ n.º de pais inscritos X 100)</p> <p>Nível de adesão/ participação nas atividades para crianças/jovens entre Janeiro e Junho (N.º de filhos que participaram/ n.º de filhos inscritos X 100)</p>

Avaliação	Avaliação de processo – focus groups.
------------------	---------------------------------------

Atividade 4.3.3 Dinamização do Grupo de Trabalho Interconcelhio Infância e Juventude	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	A par da continuação do desenvolvimento da metodologia “Filosofia para crianças” junto dos respetivos grupos de crianças/jovens, nas IPSS, prevê-se a realização de uma “história”/ Conto elaborado por estes grupos de crianças cujo produto final (e-book sobre o tema da <i>Diferença e inclusão</i>) será apresentado, através de um evento, no dia 17 de Outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (cada grupo de crianças teatralizará a parte do Conto que criou), e workshops (a confirmar) de promoção da inclusão social junto de professores e alunos.
Objetivo Geral	- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e dos jovens;
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas mediante discussões de temas e dos significados das coisas - Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível interconcelhio.
Destinatários	Crianças dos 9 aos 12 anos e de outras idades.
Metodologia e Planeamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Participação dos destinatários no desenvolvimento/ realização das ações 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – sempre que aplicável); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático de funcionamento em todas as fases de trabalho, isto é,. planeamento, execução, monitorização e avaliação (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos).

Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de Fomento Amarense - Associação Gerações - Associação de Moradores Lameiras - Centro Social Paroquial Barrosas St^a Eulália - Fundação Bomfim - Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Projeto T3tris, no âmbito do Programa Escolhas) - Outras instituições Promotor: EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Amares, Braga, Vila Nova de Famalicão, Vizela.
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões de trabalho N.º médio de participantes nas reuniões N.º de atividades realizadas Nível de satisfação nas atividades
Avaliação	Questionários; Focus Group

Atividade 4.3.4	Publicação referente ao desenvolvimento e avaliação do projeto Cidadania Ativa
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);
Descrição/Contextualização	Trata-se de um estudo estruturado e desenvolvido, sobre a execução e avaliação do projeto, nomeadamente com uma parte teórica.
Objetivo Geral	- Divulgar o trabalho realizado no âmbito do projeto
Destinatários	ONG em geral
Metodologia e Planeamento	Este trabalho implicou pesquisa, tratamento e análise de dados obtidos mediante a aplicação de diversos instrumentos de monitorização e avaliação; pesquisa bibliográfica e elaboração da parte teórica.
Cronograma	1º Semestre
Indicadores de desempenho	- N.º. de documentos produzidos
Avaliação	Avaliação quantitativa e qualitativa.

Atividade 4.3.5		Atualização de Base de Dados de Caracterização Socioeconómica	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.		
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local;		
Descrição/Contextualização	Estudo estruturado com dimensões e indicadores demográficos, sociais e económicos da região, em diversas áreas – emprego, saúde, educação, população, proteção social, entre outros – com recurso a fontes oficiais. Um dos capítulos remete para indicadores diretamente relacionados com as condições de vida das famílias. Trabalho elaborado pela estagiária (Medida Estágio Emprego, IEFP) a concluir em 2015.		
Objetivo Geral	Obter um conhecimento atualizado de caracterização socioeconómica do Distrito, inclusive indicadores que reportam às condições de vida das famílias		
Objetivos Específicos (Metas)	- Elaborar um estudo atualizado com indicadores estatísticos nas diversas áreas – educação, emprego, saúde, população, etc.		
Destinatários	Entidades locais.		
Metodologia e Planeamento	Este trabalho implica pesquisa, tratamento e análise de dados estatísticos disponíveis relativamente ao distrito.		
Parceiros	Tecido sócio-institucional		
Cronograma	De janeiro a maio.		
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de indicadores atualizados - Fontes de informação consultadas - N.º de documentos produzidos - N.º de ações de divulgação da informação 		
Avaliação	Avaliação qualitativa.		

Atividade 4.3.6		Colaboração com CPCJ(s)	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.		
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional		

	<p>local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	Em 2014 foi celebrado um protocolo de cooperação entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco. A cooperação prevê vários domínios, nomeadamente: prevenção das situações de risco/ perigo; elaboração de diagnósticos/ estudos que possam contribuir para um melhor conhecimento da problemática da pobreza infantil; cooperação na divulgação de diagnósticos, estudos e investigações nesta área; ações de sensibilização e formação.
Objetivo Geral	Apoio ao planeamento/ realização/ avaliação de ações no âmbito da prevenção e intervenção em situações crianças em risco.
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir</i>
Destinatários	Profissionais de CPCJ; outros técnicos
Metodologia e Planeamento	O trabalho a realizar em 2015 implicará articulação com CPCJ e outros serviços, e será definido em função das necessidades.
Parceiros	-----
Cronograma	De Janeiro a Dezembro.
Local de realização	-----
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões de trabalho</p> <p>N.º médio de participantes nas reuniões</p> <p>N.º de atividades realizadas</p> <p>Nível de satisfação nas atividades</p>
Avaliação	Avaliação qualitativa.

Atividade 4.3.7	Colaboração com projeto no âmbito do Programa Escolhas (a confirmar)
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);

	<p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	Mediante proposta de parceria por parte de uma IPSS de Braga (Centro Cultural S. Adrião), trata-se da possibilidade de colaborar num projeto de formação de mediadores ciganos, apresentado em sede de candidatura ao Programa ESCOLHAS. Em caso de aprovação da candidatura, esta colaboração implicará uma articulação estreita com o DDF.
Objetivo Geral	Apoio ao planeamento/ realização/ avaliação ação de formação de mediadores ciganos
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir</i>
Destinatários	Pessoas de etnia cigana
Metodologia e Planeamento	A EAPN Portugal afigurar-se-á como entidade parceira do projeto, em caso de aprovação da candidatura. A colaboração a prestar passa pela DDF.
Parceiros	<i>A definir</i>
Cronograma	De Janeiro a Dezembro.
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões de trabalho</p> <p>Tipo de colaboração</p> <p>N.º médio de participantes na(s) ações</p> <p>N.º de atividades realizadas</p> <p>Nível de satisfação nas atividades</p>
Avaliação	A avaliação será efetuada pela entidade promotora do projeto (Centro Cultural Stº Adrião, nomeadamente, com a colaboração da EAPN.

Atividade 4.3.8	Colaboração/ Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.2 Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local;</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p>

	<p>Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p> <p>Obj.6 Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.</p>
Descrição/Contextualização	Pretende-se continuar a colaboração prestada na prossecução dos objetivos destas Plataformas, conforme as necessidades e solicitações.
Objetivo Geral	Colaborar regularmente com a Rede Social, através da colaboração nos projetos e ações dinamizados no âmbito das Plataformas Supraconcelhias
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Participar nas reuniões de parceria; - Colaborar em ações, projetos, iniciativas;
Metodologia e Planeamento	Estas Plataformas são coordenadas pelo C. Dist. de Braga do ISS-IP. Existem reuniões periódicas de trabalho.
Parceiros	Entidades que constituem as respetivas Plataformas
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Ave e Cávado
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões realizadas - Taxa de participação - Tipo de colaboração prestada - N.º de documentos produzidos
Avaliação	Avaliação qualitativa

Atividade 4.3.9	Participação no CLAS da Rede Social de Braga
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.2 Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local;</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p> <p>Obj.6 Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.</p>
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga faz parte do CLAS da Rede Social de

	Braga. Pretende-se continuar o trabalho de colaboração/ articulação.
Objetivo Geral	- Participar na Rede Social de Braga
Objetivos Específicos (Metas)	- Participar nas reuniões de CLAS - Colaborar, participar e apoiar ações a realizar no concelho
Metodologia e Planeamento	O Núcleo pretende colaborar no desenvolvimento da Rede Social.
Parceiros	Entidades que integram a Rede Social de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões - Tipo de colaboração prestada
Avaliação	Avaliação qualitativa

Atividade 4.3.10 Dinamização do Conselho Local de Cidadãos - CLC	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa; Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização; Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
Descrição/Contextualização	Implica a definição de um plano específico. Os elementos do CL participam no Fórum nacional anual de pessoas em situação de pobreza, existindo uma fase de preparação para o efeito. Pretende-se a integração de mais elementos neste grupo.
Objetivo Geral	Promover a participação social e cívica dos elementos do grupo no combate à pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	- Promover a participação de pessoas em situação de pobreza/ exclusão nas atividades da Organização - Capacitar as pessoas para que possam melhor defender os seus direitos e exercer os seus deveres - Proporcionar espaços de reflexão e de participação sobre medidas e políticas públicas
Destinatários	Pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza

Metodologia e Planeamento	Para o planeamento das ações a realizar em 2015 é elaborado um plano de ação, em conjunto com os elementos do CL.
Parceiros	-----
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Reuniões: Instalações do Núcleo
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões - N.º de elementos - N.º médio de participantes nas reuniões - N.º de ações desenvolvidas - Nível de satisfação dos elementos - Temas abordados nas reuniões - Rotatividade dos membros
Avaliação	Aplicação de uma ficha de avaliação no final de cada sessão.

Atividade 4.3.11	Elaboração de Candidaturas ao POISE
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	A possibilidade de elaborar candidaturas ao PO Inclusão Social e Emprego afigura-se como um recurso para o desenvolvimento de projetos que possibilitem oportunidades e a melhoria das condições de vida de pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão, ao nível local.
Objetivo Geral	Obter recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos locais no âmbito da integração social de pessoas em situação de pobreza/ exclusão.
Destinatários	<i>A definir</i>
Metodologia e Planeamento	<i>A definir</i>
Parceiros	<i>A definir</i>
Cronograma	<i>A definir</i>
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	- N.º de candidaturas elaboradas vs aprovadas
Avaliação	<i>A definir</i>

5. Metodologia

Alguns princípios são fundamentais para a atuação da Organização, tais como o trabalho em rede, a participação, a multidisciplinariedade, a subsidiariedade, a responsabilidade, a transparência e a inovação. Neste sentido, os Núcleos Distritais procuram incorporar e difundir estes princípios ao nível local, através dos modos de intervenção.

Para a prossecução do trabalho em rede ao nível local/ distrital, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga participa em grupos de trabalho/ projetos, nomeadamente ao nível da Rede Social concelhia/supraconcelhia, e dinamiza outros no âmbito do envelhecimento, das crianças e dos jovens e da cidadania (beneficiários do RSI/ famílias acompanhadas pela CPCJ). No âmbito destes, a metodologia de trabalho adotada tem sido a da co-responsabilização, ou seja o planeamento concertado, realização de ações com base na partilha de tarefas, funções e responsabilidades, processos de monitorização/ avaliação. Esta abordagem, pela via da participação, tem possibilitado a partilha de *know-how*, a criação de sinergias e de abordagens (mais) inovadoras, em prol da igualdade de oportunidades e do aumento da participação e da qualidade de vida das pessoas em situação de pobreza/ exclusão social.

Importa referir que a participação dos públicos afigura-se igualmente como um princípio de relevância estratégica no quadro dos objetivos da Organização, procurando-se para isso promover a capacitação das pessoas e desenvolver espaços e formas de participação ativa.

6. Recursos Humanos e Materiais

No que concerne os recursos humanos, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga conta com uma coordenação composta por três elementos voluntários (um coordenador e duas vice-coordenadoras). Conta com uma socióloga a tempo inteiro e uma estagiária (ao abrigo da Medida Estágio Emprego do IEFP- até maio de 2014). Para além disso, existe a possibilidade de se contar com a colaboração de eventuais estagiários/universitários ou/e

voluntários. No que respeita às condições logísticas, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga funciona em instalações localizadas em Braga, compostas por um gabinete e duas pequenas salas para reuniões.

7. Cronograma

Atividades	ANO 2015											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mal.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
4.1. Informação												
1.1. Realização de workshops sobre intervenção no âmbito do RSI												
1.2. Realização de sessão(ões) de sensibilização direcionadas para a comunidade cigana												
1.3. Atividade 17 de Outubro												
1.4. Realização de Atividade/ Encontro regional com os Associados (Norte)												
1.5. Colaboração/ participação na realização do VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza												
1.6. Funcionamento do CDI												
1.7. Realização de reuniões de Associados e de Grupos de trabalho												
1.8. Participação no Núcleo Regional do Norte e Nacionais da EAPN												
4.2. Formação												
2.1. Realização de ação(ões) de formação direcionada para a intervenção junto de idosos (a especificar)												
2.2. Realização de ação(ões) de formação sobre elaboração de candidaturas/ projetos sociais												
2.3. Realização de ação de formação sobre Responsabilidade social das Organizações												
2.4. Realização de ação(ões) de formação direcionada para a intervenção junto de famílias, crianças desfavorecidas – pobreza infantil												
4.3. Investigação/ Projetos												
3.1. Realização do Projeto "Bem Envelhecer III"												
3.2. Realização do Projeto "Cidadania Ativa"												
3.3. Dinamização do Grupo de Trabalho Interconcelhio Infância e Juventude												
3.4. Publicação Referente a realização e avaliação do Projeto Cidadania Ativa												
3.5. Relatório/ Estudo de caracterização socioeconómica do distrito												
3.6. Colaboração com CPCJ (possibilidade de realizar atividade/s conjunta/s)												
3.7. Colaboração com projeto no âmbito do Escolhas (a confirmar)												
3.8. Colaboração/ Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado												
3.9. Participação no CLAS da Rede Social de Braga												
3.10. Dinamização do Conselho Consultivo Local												
3.11. Elaboração de candidaturas ao POISE												